



XII CAIC – Congresso Anual de Iniciação Científica  
XV ECIF – Encontro Científico da FAMERP  
VII COLIG – Mostra das Ligas Acadêmicas  
Dias 06 e 07 de outubro de 2015



## SATISFAÇÃO NO TRABALHO EM MÉDICOS DAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Lilian Peres da Silva<sup>1</sup>, Luciano Garcia Lourenção<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>FAMERP, <sup>2</sup>FAMERP.

**Introdução:** Satisfação e engajamento no trabalho são fenômenos usados como indicadores de saúde no ambiente organizacional e como antecedentes de desempenho profissional. **Objetivos:** Avaliar o nível de satisfação no trabalho em médicos das Unidades de Saúde da Família de São José do Rio Preto, São Paulo. **Casuística e Métodos:** Utilizou-se o Utrecht Work & Well-being Survey (UWES) para avaliar o engajamento no trabalho, um estado positivo da mente, relacionado ao trabalho, caracterizado pelo vigor (altos níveis de energia e resiliência mental enquanto trabalha, vontade de investir no trabalho, e persistência em situações de dificuldade), dedicação (fortemente envolvido em seu trabalho e experienciar um senso de significância, entusiasmo inspiração, orgulho e desafio) e absorção (completamente concentrado e envolvido em seu trabalho, sendo que o tempo passa rapidamente e o indivíduo possui dificuldade em desapegar-se do trabalho). **Resultados:** Na subescala Dedicação, a média foi de 4,06 (dp:±1,16); 5,54% (N=01) dos profissionais apresentaram escore muito baixo e baixo, 22,27% (N=06) escore médio, 36,36% (N=08) alto e 22,27% (N=06) escore muito alto. A subescala Absorção apresentou média de 3,70 (dp:±1,23); 5,54% (N=01) apresentaram escore muito baixo e baixo, 40,91% (N=09) escore médio, 22,27% (N=06) alto e 22,73% (N=05) muito alto. Na subescala Vigor, a média foi 4,03 (dp:±1,03); escore baixo em 5,54% (N=01), médio em 40,91% (N=09), alto e muito alto em 22,27% (N=06) dos profissionais. Ao avaliar a escala Engagement, a média obtida foi 3,93 (dp:±1,12), com escore muito baixo e baixo em 5,54% (N=01), médio em 36,36% (N=08), alto em 31,82% (N=07) e muito alto em 22,73% (N=05) dos profissionais. **Conclusão:** Há um percentual significativo de médicos que apresentam escores muito baixos ou baixos nas escalas do UWES, evidenciando insatisfação com o trabalho, resultado provável do desgaste profissional gerado pelo processo de trabalho.

**Descritores:** Atenção Primária à Saúde; Médicos; Satisfação no Trabalho; Saúde da Família.

**Apoio Financeiro:** Bolsa de Iniciação Científica PIBIC/CNPq.